



Demonstrações Contábeis

Companhia Paranaense de Construção S/A

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente
sobre as demonstrações contábeis



Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A
Curitiba – Paraná

Apresentamos a V. Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – Relatório da Administração;
- 2 – Relatório do Auditor Independente;
- 3 – Balanço Patrimonial;
- 4 – Demonstração do Resultado;
- 5 – Demonstração do Resultado Abrangente;
- 6 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; e,
- 8 – Notas Explicativas.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação

A Companhia Paranaense de Construção S/A (“COPA”) foi fundada em 1966 com o objetivo de executar obras públicas de infraestrutura rodoviária.

De lá para cá foram muitas conquistas. Com a abertura do mercado privado a estratégia passou a abrir oportunidades em setores onde a empresa não atuava. A missão foi cumprida através da conquista de contratos de obras civis nos segmentos de geração e distribuição de energia, saneamento, indústrias e aeroportos.

A empresa tem por diretriz não descartar nenhuma oportunidade sem antes analisá-las. O foco continua sendo executar obras de infraestrutura em geral com ênfase ao setor privado e conquistando espaço onde ainda não tem grande atuação, especialmente portos e ferrovias.

Mercado

Infraestrutura continua sendo o trampolim para o crescimento econômico e social do país e neste sentido a COPA continua alerta às tendências e oportunidades do mercado.

Atentos especialmente ao novo plano de Concessões do governo federal e aos investimentos nele previsto, a COPA tende a aumentar exponencialmente seu número de contratos e resultados. Através de posicionamento estratégico, larga experiência com clientes privados e parcerias com diversos fornecedores, a empresa vislumbra atender tanto novos entrantes quanto concessionários já estabelecidos. A expectativa é que dentre as obrigações das concessionárias estejam mais de 3.500 Km de duplicações de rodovias dos quais pelo menos 2.500 Km no estado do Paraná, onde a empresa conta com diversas instalações. Atualmente a empresa trabalha para grupos que detêm a concessão de mais de 6.000 Km de rodovias no Brasil e pretende ampliar ainda mais sua carteira de clientes.

Ainda se tratando de Concessões e em função do “*know how*” obtido especialmente no último ano, a COPA se coloca como um novo *player* no mercado de execução de obras em aeroportos. O segmento envolve uma série de oportunidades às quais a empresa acompanha de perto e começa a ter gestão participativa, sendo no momento responsável pelos serviços técnicos de elaboração dos projetos básico e executivo e pela execução de obras de engenharia aeroportuária e serviços complementares no aeroporto de Maringá. Tal escopo contempla a reforma e ampliação das pistas de pouso e decolagem, das pistas de taxiway, do pátio de aeronaves, e do pátio de manobras, além da implantação do sistema de sinalização vertical luminosa e dos equipamentos de auxílio à navegação.

Em geração e distribuição de energia, segmento onde mais se destacou nos últimos anos, a exemplo da participação na execução das obras civis da margem esquerda da Usina Hidrelétrica de Jirau, inaugurada em 2016 e com capacidade instalada de 3.500 MW, a empresa acompanha a retomada dos projetos hídricos, contudo sem perder de vista a tendência de crescimento dos segmentos eólicos e solares.



Estratégia e Gestão

A Companhia Paranaense de Construção pode ser considerada como uma geradora de empregos em potencial na área de Infraestrutura, contribui em muito com a geração de emprego em diversas regiões do país, ajudando no desenvolvimento e geração de renda nas regiões onde atua, além do benefício gerado pela entrega de suas obras com qualidade e cumprimento dos prazos.

Empresa certificada na ISO 9.001 e PBQP-H, a Companhia Paranaense de Construção tem como compromisso executar serviços que assegurem o sucesso de seus negócios por meio da satisfação de seus clientes, do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, do respeito ao meio ambiente e à segurança de seus colaboradores, do comprometimento dos prazos acordados, da melhoria contínua em seus processos e do comprometimento com a sustentabilidade nos canteiros de obra. Através do nosso QSMS (integração das áreas de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde), temos desenvolvido internamente e implementado a vários anos Políticas e Procedimentos que norteiam a gestão e operação em todos os setores da empresa, cujos cumprimentos são monitorados por auditorias internas regulares e anualmente em auditoria externa. A melhoria contínua citada em nossa Política de QSMS estende-se também a programas de capacitação, treinamento e reciclagem aos colaboradores, análise de oportunidades e riscos em todos os processos, campanhas de conscientização relacionadas à saúde e segurança e a gestão de seus indicadores de desempenho, visando maior eficiência em benefício à sociedade, clientes e acionistas.

Dentre as práticas de gestão adotadas, a empresa possui ainda programas de acompanhamento de resultados e sistemas de *Business Intelligence (BI)* que fornecem apoio à Administração de forma inteligente e auxiliam a gestão e tomada de decisões de forma preditiva e assertiva, contribuindo para o desenvolvimento do negócio.

Compliance

Em 2016 foi implantado o Programa de Compliance que, de modo a adequar a empresa a um mercado muito mais exigente e transparente, reforçando a importância da condução de nossos negócios de forma íntegra e respeitando a legislação vigente, seja no que diz respeito aos consumidores, colaboradores, concorrência e anticorrupção, entre outros.

Neste sentido, e reforçando o comprometimento com a governança e integridade, desenvolvemos o Código de Ética da COPA. Ele foi revisado e atualizado para que reflita o momento, visão e valores que devem orientar nossa atuação, tanto internamente, quanto perante terceiros e parceiros de negócios. Além desta iniciativa, outras foram adotadas, como revisão e adequação de Políticas Internas, treinamentos de colaboradores e a contratação de empresa terceirizada para gerir o Canal de Denúncias, garantindo o anonimato. Investimentos na área foram realizados, com o objetivo de aprimorá-la, garantindo sua eficiência e aderência.

Em relação à Lei de Proteção de Dados, sua implementação pela COPA ocorre de forma incisiva, com a contratação de assessoria especializada, que realizou treinamentos de seus funcionários, além de mapear todos os processos e ferramentas de tecnologia disponíveis, bem como implantou diversos procedimentos de adequação, com objetivo estar apta e garantir total adequação às exigências da nova legislação.

Encerramos o exercício de 2023 com um lucro líquido de R\$ 1.124 mil.

Nossos índices financeiros fecharam o exercício da seguinte forma:

DENOMINAÇÃO	ÍNDICES DA EMPRESA	
	Fórmulas	dez/23
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	2,27
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo n circulante}}$	1,32
Solvência Geral	$\frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	1,33
Grau de endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo}}$	0,75
Participação do Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	299%
Composição das Exigibilidade	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	17%
Imobilização de Recursos Próprios	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	5%
Capitalização	$\frac{\text{Capitais Próprios Médio}}{\text{Ativo Médio}}$	50%

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Curitiba – PR

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023**

Julho 2024

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Curitiba – Paraná

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Créditos de Longo Prazo na Companhia Paranaense de Construção S/A

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A possui créditos a receber pendentes de longa data no montante de R\$ 5.927 (2022: R\$ 123.127). As demonstrações contábeis, acima referidas, não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas.

Ajustes de Exercícios Anteriores

A Companhia registrou na conta Corrente JM Construções, o valor de R\$ 3.204 mil, informando tratar-se de erros imputáveis a exercícios anteriores a 2015, da mesma forma, registrou o valor de R\$ 1.621 mil na conta Investimento Futebol, ambos a crédito no Patrimônio Líquido. Tal procedimento não está de acordo com o preconizado na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de erro, cujo procedimento é a reapresentação das demonstrações contábeis cujo erro ocorreu.

Ênfases

Créditos com Partes Relacionadas

De acordo com o mencionado na nota explicativa “7”, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A possui créditos com a Porto de Cima Concessões, contabilizados no montante de R\$ 146.145 mil (R\$ 155.508 mil em 2022). A realização destes créditos está condicionada a capacidade de pagamento e perspectivas de negócios da referida companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança Sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, inclusive se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de julho de 2024.

Atenciosamente,

DataSenior Auditores Independentes SS
CRC PR-009427/O-0

Hyellen dos Santos Bispo Martins
CRC PR 053849/O-2
Sócia – Responsável Técnica

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Balço Patrimonial Para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas Explicativas	2023	2022		Notas Explicativas	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	"2.2.2." e "4"	66	8.461	Financiamentos Bancários	"2.2.13." e "11"	79	1.506
Clientes	"2.2.4." e "5"	39.613	23.656	Fornecedores	"2.2.14." e "12"	12.694	6.700
Estoques	"2.2.5."	1.705	2.458	Obrigações Tributárias	"2.2.18." e "13"	2.164	1.699
Créditos Tributários Circulantes	"2.2.12." e "6"	5.107	4.001	Obrigações Trabalhistas	"2.2.18." e "14"	2.785	3.289
Adiantamentos Concedidos	"2.2.6."	314	967	Adiantamento de Clientes	"2.2.18." e "15"	306	12.386
Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	19.944	20.232	Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	3.492	3.492
Depósitos e Cauções	"2.2.12."	2.034	2.012	Outras Obrigações	"2.2.18." e "16"	11.023	11.023
Despesas do exercício seguinte		69	-				
		68.852	61.787			32.543	40.095
Não Circulante				Não Circulante			
Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	145.866	144.201	Partes Relacionadas	"2.2.7." e "7"	8.549	2.678
Tributos Diferidos	"2.2.16." e "6"	20.101	15.561	Tributos Diferidos	"2.2.16." e "13"	8.592	8.592
Depósitos Judiciais	"2.2.8." e "8"	18.851	28.065	Financiamentos Bancários	"2.2.13." e "11"	49	-
Clientes	"2.2.4." e "5"	5.927	123.127	Obrigações Tributárias	"2.2.18." e "13"	507	648
				Provisão para Contingências	"2.2.15." e "17"	15.090	15.062
Investimentos	"2.2.9." e "9"	3.162	135.299	Débitos com Consórcios	"2.2.18." - "18"	65.730	62.000
Imobilizado	"2.2.10." e "10.1"	397	7.511	Obrigações de Construir	"2.2.17." - "19"	8.820	8.995
Intangível	"2.2.11." e "10.2"	2	3	Outras Obrigações	"2.2.18." e "16"	57.366	54.343
		194.306	453.767			164.703	152.318
Total do Ativo				Total do Passivo e Patrimônio Líquido			
		263.158	515.554			263.158	515.554

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração do Resultado do Exercício
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita Bruta de Serviços	21	186.784	89.275
(-) Tributos Sobre a Receita Bruta		(16.543)	(6.414)
(=) Receita Líquida		170.241	82.861
(-) Custo dos Serviços Prestados	22	(146.210)	(48.765)
(=) Lucro Bruto		24.031	34.097
Despesas Gerais e Administrativas	23	(69.322)	(36.168)
Resultado de Participações Societárias	24	7.808	7.382
Outras Receitas e Despesas	25	52.194	8.391
Ganho na Venda de Bens		648	2.650
		(8.671)	(17.745)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		15.360	16.352
Despesas financeiras	26	(18.772)	(10.077)
Receitas financeiras	26	359	836
Resultado Financeiro		(18.413)	(9.241)
(=) Resultado Antes da Tributação		(3.053)	7.111
(-) Imposto de Renda Corrente	27	(261)	-
(-) Contribuição Social Corrente	27	(102)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	4.540	-
(=) Lucro do Exercício		1.124	7.111

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração do Resultado Abrangente
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro do Exercício	1.124	7.111
Total do Resultado Abrangente do Exercício	<u>1.124</u>	<u>7.111</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adto para Futuro aumento de capital	Reservas Legal	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	249.306	103.000	6.206	(42.482)	316.030
Aumento de capital	103.000	(103.000)	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	-	7.111	7.111
Reserva Legal	-	-	356	(356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	352.306	-	6.561	(35.726)	323.141
Cisão Parcial da Companhia	(263.178)	-	-	-	(263.178)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	4.825	4.825
Lucro do Exercício	-	-	-	1.124	1.124
Reserva Legal	-	-	56	(56)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	89.128	-	6.617	(29.833)	65.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro/ Prejuízo Líquido do Exercício	1.124	7.111
Itens de Resultado que não Afetam o Caixa Operacional		
Depreciação e Amortização de Bens do Imobilizado e Intangíveis	698	48
Baixas do Ativo Imobilizado	7.278	1.669
Equivalência Patrimonial	(7.808)	(7.383)
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.825	-
	6.117	1.445
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(- /+) Aumento / Diminuição em Contas a Receber	101.243	(23.392)
(- /+) Aumento / Diminuição nos Estoques	753	(1.768)
(- /+) Aumento / Diminuição em Créditos Tributários	(5.646)	2.549
(- /+) Aumento / Diminuição de Débitos com Consórcios	3.730	(3.744)
(- /+) Aumento / Diminuição de Partes Relacionadas	4.494	18.686
(- /+) Aumento / Diminuição Depósitos Judiciais	9.214	7.222
(- /+) Aumento / Diminuição Cauções	(22)	10.071
(- /+) Aumento / Diminuição nos Demais Ativos	584	(67)
(+/-) Aumento / Diminuição em Fornecedores	5.994	355
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações Trabalhistas	(504)	1.975
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações Tributárias	324	437
(+/-) Aumento / Diminuição em Provisão para Contingências	27	(524)
(+/-) Aumento / Diminuição em Obrigações de Construir	(175)	(256)
(+/-) Aumento / Diminuição em Adiantamentos de Clientes	(12.080)	12.095
(+/-) Aumento / Diminuição em Contas a Pagar	3.023	(273)
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	110.960	23.366
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens para o Ativo Imobilizado e Intangíveis	(861)	(1.011)
Ajustes de Investimento	(1.621)	-
Baixa de Investimento - Cisão Parcial	141.565	-
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	139.083	(1.011)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	(1.378)	(25.463)
Cisão Parcial	(263.178)	-
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(264.556)	(25.463)
(=) Aumento (Diminuição) de Caixa e de Equivalentes de Caixa	(8.395)	(1.663)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	8.461	10.124
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	66	8.461
(=) Diminuição de Caixa e de Equivalentes de Caixa	(8.395)	(1.663)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Contexto Operacional

A COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, é uma Companhia fechada. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 76.519.974/0001-48, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35.300.539.036. Está sediada na Cidade de São Paulo (SP), Rua Libero Badaró, nº377, CEP 01.009-000. A Companhia tem por objetivo social prestar serviços de Engenharia Civil no ramo de construção em todo o Território Nacional, com filiais a seguir:

- **Filial nº 1:** na Rua Voluntária da Pátria, nº 4.455, Bairro Navegantes, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.230-011, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0003-00;
- **Filial nº 2:** na Rodovia BR-376, km 474, s/nº, bairro Taquarucu, Ponta Grossa/PR, CEP 84.000-000, NIRE 41.901.401.122 inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0006-52;
- **Filial nº 3:** na Rodovia SP-349, KM 40 + 750m, s/n, Zona Rural, CEP 17.550-000, da Cidade de Júlio Mesquita, Estado de São Paulo/SP, NIRE 35.905.973-444, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0007-33;
- **Filial nº 4:** na Rua Monsenhor Torres, nº 14, Frente, em São Gonçalo do Rio Abaixo, Estado de Minas Gerais, inscrita na CNPJ/MF 76.519.974/0005-71;
- **Filial nº 5:** na Estrada do Triângulo, s/n, Zona Rural – Comunidade Triângulo, em Nova Canaã do Norte, Estado do Mato Grosso, CEP 78.515-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0008-14;
- **Filial nº 6:** na Rua Sueli Aparecida da Costa – Sala 2, nº 300 Parque Nossa Senhora da Calendária, Itú, Estado de São Paulo, CEP 13.310-200, NIRE 35.904.631.361, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0011-10;
- **Filial nº 7:** na Rua Visconde de Nácar, nº 1.441, 4º andar, CEP 80.410-201, Centro da Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, NIRE 41.901.914.383, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0009-03;
- **Filial nº 8:** na Rua Pitomba, s/n, Quadra B1, Nova Mutum, em Porto Velho, Estado de Rondônia, CEP: 76.842-000, NIRE 11.900.165.218, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0010-39;
- **Filial nº 9:** na Rodovia BR-376, km 474, s/nº, Bairro Taquaruçu, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, CEP 84.001-970, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0012-09;
- **Filial nº 10:** na Rua Visconde de Nácar, nº 1.441, 4º andar, CEP 80.410-201, Centro da Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, NIRE 41.901.339.982, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0013-81;
- **Filial nº 11:** na Rua Guarani, nº 03, Bairro Ferraria, em Campo Largo, Estado do Paraná, CEP 83.608-680, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/0014-62;
- **Filial nº 12:** na Rua Rodovia dos BR-376, S/nº, km 436, Distrito Alto do Amparo, Tibagi/PR – 84300-000;

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

- **Filial nº 13:** na avenida JK, nº 4480, Bairro Emerencio, em Conceição do Araguaia, Estado do Para, CEP 68.540-000, inscrita no CNPJ/MF 76.519.974/001-24, e poderá por deliberação da diretoria, abrir, manter e fechar escritórios, dependentes ou filiais, em qualquer parte do território nacional ou exterior observadas as disposições legais e regulamentares em vigor;

Em complemento a sua atividade fim, detém participações societárias nas seguintes empresas:

- J. Malucelli Futebol S.A. – CNPJ 02.799.411/0001-14 - – Participação Acionária de 100,00%;

Participa também na forma de Consórcio nos seguintes empreendimentos:

- Consórcio J. Malucelli CR Almeida – CNPJ 12.847.275/0002-25 - – Participação de 50%;
- Consórcio Construtor Belo Monte – CNPJ 13.380.006/0001-83 - – Participação de 2%;
- Consorcio MGE – CNPJ 17.686.895/0001-62- Participação de 45%;
- Consórcio Tucumann – CNPJ 20.097.111/0001-75- Participação 45%; e
- Consórcio J2E – CNPJ 32.670.403/0001-34- Participação 34%.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das Demonstrações Contábeis individuais, a Companhia adotou as alterações na legislação societária, introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, que modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 23 de julho de 2024.

2.2. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2.1. Instrumentos Financeiros

a. Classificação e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. Ativos Mantidos até o Vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

2.2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valores, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa e estão apresentados na nota explicativa "4".

2.2.3. Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelos custos de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais correspondentes até as datas dos balanços.

Referem-se a aplicações financeiras de liquidez em títulos de letras de tesouro, vinculadas a empréstimos obtidos com a finalidade de capital de giro, portanto, não classificadas em caixas e equivalentes, mas neste grupo específico.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

2.2.4. Créditos com Clientes

Apresentados na nota explicativa “5”, são reconhecidos pelos faturados e pelos valores contratados já realizados mediante medições aceitas pelos clientes. Não foram identificados valores sujeitos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os valores previstos para serem realizados após o período de 1 ano, estão classificados no Ativo não Circulante.

2.2.5. Estoques

Correspondem a materiais adquiridos para utilização das obras realizadas pela Companhia e são avaliados pelos custos médios de aquisição e não excedem aos valores recuperáveis, através dos seus custos de reposição ou valores de realização ao mercado, em consonância com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.2.6. Adiantamentos Concedidos

Correspondem a adiantamentos de férias, adiantamentos de viagens e adiantamentos a fornecedores para serviços futuros e estão registrados a custos históricos.

2.2.7. Créditos e Obrigações com Partes Relacionadas

Referem-se a contas-correntes mantidas com empresas ligadas, sem remuneração e com vencimento indeterminado. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “7”.

2.2.8. Depósitos Judiciais

São oriundos de ações trabalhistas ainda em discussão, garantidores da Provisão para Contingências (notas explicativas “2.2.15” e “18”) e estão registros pelos seus valores históricos constituídos. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “8”.

2.2.9. Investimentos

Correspondem a participações diversas em empresas ligadas ao grupo e não ligadas, avaliadas por equivalência patrimonial. Estão detalhados apresentados na nota explicativa “9”.

2.2.10. Imobilizado

Apresentado em detalhes na nota explicativa “10”, está registrado aos custos de aquisição ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do Ativo Imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As despesas com manutenção e reparos são contabilizadas como despesas quando não afetam significativamente a vida útil dos bens; ou agregados ao valor do ativo quando contribuem de forma relevante para o aumento do prazo de vida útil das instalações e dos equipamentos.

A Administração implementou ao final de 2015, os controles necessários para mensurar os reflexos da aplicação das exigências do CPC 27, quanto às taxas de depreciação utilizadas, vida útil dos principais bens e determinação do valor residual dos bens relevantes do Ativo Imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração concluiu que as premissas históricas utilizadas estão adequadas, não havendo efeitos relevantes, tão pouco ajustes contábeis necessários ou riscos de *impairment* em ambos os exercícios.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do Ativo Imobilizado apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos no resultado em outras receitas/ despesas não operacionais.

O valor contábil líquido do Ativo Imobilizado é avaliado segundo os preceitos dos CPC 27 e não excede o seu valor recuperável, em conformidade com as disposições do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.2.11. Intangível

Correspondem a softwares, que têm prazo de vida útil definida e são amortizados de acordo com tal prazo. As Marcas e Patentes têm vida útil indefinida e não são amortizadas, sendo submetidas ao teste anual para análise de redução de seu valor recuperável. Estão apresentados em detalhes na nota explicativa “10”.

2.2.12. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos, demonstrados a valores de realização, são classificados como ativo circulante, quando sua recuperação ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, após as datas-bases dos balanços; caso contrário, são classificados como ativos não circulantes.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Financiamentos Bancários

São corrigidos com base nas taxas efetivas de contratação, mencionadas na nota explicativa “11”, entre as datas de contratação e as datas dos balanços.

As parcelas exigíveis até o período de 1 ano da data-base de cada balanço, estão registradas no Passivo Circulante e as demais, vencíveis após o exercício-base, no Passivo não Circulante.

São reconhecidos inicialmente pelos valores justos, líquidos dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.13. Obrigações com Fornecedores

Registrados a valores nominais, correspondem a bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, de fornecedores nacionais de serviços e materiais necessários à operação da Companhia e cauções realizadas, sendo classificados no Passivo Circulante, uma vez que os pagamentos são devidos no período de até 1 ano. Estão apresentados na nota explicativa “12”.

2.2.14. Provisão para Contingências

A Companhia adota os conceitos estabelecidos no CPC 25 sobre provisões ativas, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências, cujos detalhes estão apresentados na nota explicativa “17”.

2.2.15. Impostos de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), abrangendo imposto corrente, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de Renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição Social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

2.2.16. Obrigações de Construir

O valor de R\$ 8.820 mil em 31/12/2023 (R\$ 8.995 mil em 31/12/2022) de Obrigações a Construir, com a Prefeitura Municipal de Itu (Canalização de Córregos), decorre da aplicação do CPC nº 17, onde a Receita de Contratos de Construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das Demonstrações Contábeis consolidadas.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O método utilizado para determinar o estágio de execução é o percentual de obra concluído, que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

2.2.17. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos até as datas de cada balanço patrimonial.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.2.18. Reconhecimento da Receita

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia

2.2.19. Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas Demonstrações Contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição, pela Administração, do dividendo mínimo obrigatório de 25%, conforme previsto no Estatuto da Companhia.

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

3. Gestão de risco Financeiro

3.1. Fatores de risco Financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco estabelece os princípios para a gestão de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Companhia não tem como política o uso de instrumentos financeiros derivativos.

Entrada de novos prestadores de serviços na região.

(i) Risco Cambial

A Companhia não realiza transações em moeda estrangeira.

(ii) Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo Associado com Taxa de Juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e de empréstimos de longo prazo. As aplicações financeiras estão expostas à variação do CDI e os empréstimos a taxa de juros conforme nota nº 11. A área de Tesouraria monitora constantemente a flutuação desses indicadores financeiros, a fim de avaliar os riscos e a eventual necessidade de mudanças nos instrumentos financeiros.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b) Risco de Liquidez

A Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a curto prazo ou compromissada que tem menos riscos, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

3.2. Estimativa de Valor Justo

A Administração acredita que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	48	45
Depósito Bancários	18	59
Aplicações de Liquidez imediata	-	8.357
	<u>66</u>	<u>8.461</u>

5. Créditos com Clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber de clientes - líquidas	32.213	8.886
Medições a Faturar	7.400	14.771
Contas a receber a Longo Prazo	5.927	123.127
	<u>45.540</u>	<u>146.784</u>

No Ativo Circulante, correspondem a serviços executados a faturar, representando valores a receber proveniente de faturas emitidas e de medições de serviços realizados e ainda não faturados. Dentre os valores, 2023: R\$ 32.213 mil referem-se a créditos a receber de empresas privadas. Dentre os valores de serviços executados e não faturados, 2023: R\$ 7.400 referem-se a empresas privadas.

No Ativo não Circulante, referem-se a créditos a receber de órgãos públicos no montante de R\$ 5.927.

6. Créditos Tributários

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
IRRF s/ Aplicações Financeiras	16	16
IRRF	59	42
IRPJ	1.696	1.687
CSLL	2.154	1.980
INSS	1.182	276
	<u>5.107</u>	<u>4.001</u>
Não Circulante		
Tributos diferidos	20.101	15.561
	<u>20.101</u>	<u>15.561</u>
	<u>25.208</u>	<u>19.562</u>

Em atendimento ao disposto no CPC 32, a COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A, projetou seu lucro líquido para os próximos períodos compreendidos entre 2022 a 2026, evidenciando que haverá disponibilidade de lucro tributável suficiente para compensação futura dos prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados e, por esse motivo, optou no registro e manutenção dos tributos diferidos

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O estudo de baseia-se nos cenários anteriores de lucros da companhia no período de 2016 a 2020, e nas perspectivas comerciais projetadas para os próximos anos.

Importante ressaltar que os períodos de 2019 e 2020 a companhia apresentou prejuízos contábeis de R\$ 81.116.000,00 e 70.453.000,00 respectivamente e que estes dois exercícios estão impactados por eventos extraordinários e não retratam de forma operacional os resultados da companhia conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras dos exercícios anteriores.

Perspectivas para os próximos anos:

Atentos especialmente ao novo plano de Concessões do governo federal e aos investimentos nele previsto, a Copacons deve aumentar exponencialmente seu número de contratos e resultados. Através de posicionamento estratégico, experiência e parcerias com diversos fornecedores, a empresa vislumbra atender tanto novos entrantes quanto concessionários já estabelecidos. A expectativa é que dentre as obrigações das concessionárias estejam mais de 3.500 Km de duplicações de rodovias dos quais pelo menos 2.500 no estado do Paraná, estado onde a Copacons é referência e conta com diversas instalações.

Atualmente a empresa trabalha para grupos que detém a concessão e rodovias no Brasil. Além de rodovias, a empresa segue atenta a segmentos onde tem larga experiência, tais como o energético e o de saneamento.

7. Créditos e Obrigações com Partes Relacionadas Segregar Curto e Longo Prazo.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Créditos		
MLR Locações de Máquinas	8.225	5.716
PC Concessões	146.145	155.508
J. Malucelli Construções	3.001	-
TV Maringá	255	180
PC Participações	508	-
Terceiros	7.678	3.029
Total de Créditos com Partes Relacionadas	<u>165.810</u>	<u>164.433</u>
Obrigações		
J. Malucelli Equipamentos	3.651	3.651
Terceiros	408	-
MLC Infra Construcao	6.074	-
MLR Locações de Máquinas	1.160	1.160
Forza Máquinas Agrícolas e Construção	748	748
J. Malucelli Construções	-	611
Total de Obrigações com Partes Relacionadas	<u>12.041</u>	<u>6.170</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

8. Depósitos Judiciais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhista	18.851	28.065
	<u>18.851</u>	<u>28.065</u>

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas.

9. Investimentos

		2023			2022	
	% de Participação	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajuste anos anteriores	Baixa por Cisao	Saldos	Saldos
J Malucelli Futebol S/A	100,00	14	1.621	-	3.163	1.528
CPE Participações S/A	30,13	7.794	-	(69.329)	-	61.535
Outros		-	-	(72.236)	-	72.236
		7.808	1.621	(141.565)	3.163	135.299

10. Imobilizado e Intangível

a) Imobilizado:

	Terrenos e Edificações	Veículos	Máquinas	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	246	299	6.860	388	423	8.216
Adições	-	-	406	573	33	1.013
Baixas	-	(213)	(1.183)	(229)	(44)	(1.669)
Depreciação	-	(162)	(1.147)	(79)	(227)	(1.616)
Baixas Depreciação	-	213	1.067	180	107	1.568
Saldo em 31 de dezembro 2022	246	137	6.003	833	292	7.511
Adições	-	-	440	222	198	861
Baixas	-	(16.572)	(57.707)	(1.795)	(2.450)	(78.525)
Depreciação	-	(67)	(506)	(58)	(65)	(696)
Baixas Depreciação	-	16.503	51.873	829	2.041	71.246
Saldo em 31 de dezembro 2023	246	0	104	31	16	397

b) Intangível:

	<u>Dez/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Dez/2023</u>
Software	1.032	-	(942)	91
(-) Amortização	<u>(1.029)</u>	<u>(1)</u>	<u>942</u>	<u>(89)</u>
	<u>3</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>2</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

11. Financiamentos Bancários

Composição:

Instituição Financeira	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital Giro				
Pine	-	-	1.506	-
	-	-	1.506	-
Leasing				
HP	79	49	-	-
	79	49	-	-
Total	79	49	1.506	-

Cronograma de vencimentos:

2024	62
2025	62
2026	5
Total	128

Garantias:

Capital de Giro

Estão amparados por garantias fidejussórias, representadas pelo aval dos acionistas e notas promissórias em favor das respectivas instituições financeiras. As captações possuem juros que variam entre CDI+ 0,7% a.m.

Covenants

Nos instrumentos de operações de créditos estão contempladas cláusulas que preveem o vencimento antecipado das obrigações caso haja o descumprimento de determinadas condições pactuadas perante os credores.

Considerando as informações financeiras, os principais *Covenants que a Companhia está sujeita são:*

- Manutenção do histórico de adimplência da empresa;
- Manutenção de níveis mínimos de caixa;
- Manutenção de limites de endividamento, decorrentes de operações de crédito bancário ou emissão de debêntures ou *comercial papers*;
- Restrições para transferência de controle societário, operações de incorporação, fusão, cisão de ativos operacionais e outras formas de reorganização societária;
- Limitação na distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre o capital próprio;

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

- f. Restrições para emissão de debêntures e realização de mútuos com partes relacionadas e;
- g. Restrições para redução de capital e/ou realização de contratos de mútuo com pessoas físicas e jurídicas componentes do grupo econômico.

A Companhia cumpre as cláusulas acordadas e em 31/12/2023 apresenta conformidade em relação aos *Covenants* estabelecidos.

12. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a pagar a fornecedores terceiros	12.694	6.700
	<u>12.694</u>	<u>6.700</u>

13. Obrigações Tributárias

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
PIS	144	77
COFINS	663	358
INSS	30	79
IRPJ	699	457
CSLL	292	190
ISS	76	110
Outros	260	428
	<u>2.164</u>	<u>1.699</u>
Não Circulante		
Impostos diferidos	8.592	8.592
	<u>8.592</u>	<u>8.592</u>
Parcelamentos	507	648
	<u>507</u>	<u>648</u>
	<u>11.263</u>	<u>10.939</u>

14. Obrigações Trabalhistas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
INSS	633	970
FGTS	135	233
Provisões	1.603	1.956
Outras	414	130
	<u>2.785</u>	<u>3.289</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

15. Adiantamento de Clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento de Clientes	306	12.386
	<u>306</u>	<u>12.386</u>

16. Outras Obrigações

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Outras Obrigações		
Parcelamentos	142	142
Acordo de Leniência	10.867	10.869
Outras Obrigações	14	12
	<u>11.023</u>	<u>11.023</u>
	<u>2023</u>	<u>2.022</u>
Não Circulante		
Outras Obrigações		
Processo RFB - IOF	3.033	-
Acordo de Leniência	54.333	54.343
	<u>57.366</u>	<u>54.343</u>
Totalizador	<u>68.389</u>	<u>65.366</u>

Em 25 de maio de 2020, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná e Ministério Público Estadual - Procuradoria do Estado do Paraná, pelo qual a Companhia se comprometeu a pagar o valor de R\$ 79.677.938,65 em 8 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras parcelas no valor nominal de R\$ 7.967.793,87 e as 03 últimas no valor nominal de R\$ 13.279.656,44, atualizadas pela Selic. O valor foi integralmente provisionado no exercício de 2020, em setembro de 2020, a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal homologou o Acordo de Leniência, o qual está sendo cumprido integralmente pela Companhia.

17. Provisão para Contingências

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Processos Trabalhistas	10.003	14.451
Processos Cíveis	4.517	-
Processos Tributáveis	570	611
	<u>15.090</u>	<u>15.062</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Passivas:	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Tributária</u>	<u>Totalizador</u>
Prováveis	10.003	4.517	570	15.090
Possíveis	6.464	96.622	20.544	123.630
Remota	839	21.619	9.738	32.196

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Consoante também ao CPC 25, que não determina sua contabilização, a Companhia também informa as ações em que é polo passivo com ações que considera, juntamente com seus assessores jurídicos como perdas possíveis, mas não prováveis.

18. Débitos com Consórcios

Débitos com Consórcios	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CONSÓRCIO MGE	(5.709)	(5.709)
CONSÓRCIO TUCUMANN	(90)	(94)
CONSÓRCIO GRECA	(30)	(30)
CONSÓRCIO J2E	2.285	1.781
VIADUTO ESTAIADO	(22)	(21)
CONSÓRCIO COLIDER	69.428	66.096
BELO MONTE	568	677
FUAD RASSI	(700)	(700)
	<u>65.730</u>	<u>62.000</u>

19. Obrigações de Construir

Obrigações de Construir	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prof. Municipal de ITU - SP	8.820	8.995
	<u>8.820</u>	<u>8.995</u>

20. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R\$ 89.127.921,00 mil, composto por 89.127.921 ações ordinárias nominativa, (R\$ 352.305.708,00, em 2022) no valor unitário de R\$1,00 (um real).

Em 30 de junho de 2023 a companhia, através da 12ª Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a Cisão Parcial com a versão da sua parcela cindida para a Cindenda MLC infra Construção S.A, nos termos do Protocolo e Justificação. Em razão da Cisão Parcial, o capital social da Companhia Paranaense de Construção S/A será reduzido em R\$ 263.177.847,00 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reais), mediante o cancelamento e extinção de 263.177.847,00 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reais) ações ordinárias nominativas.

A Operação segregou acervo líquido formados por contratos com clientes, medições a faturar, créditos de ações judiciais e de ente da administração pública, investimentos, Bens de uso diversos, como equipamentos, máquinas, instalações, veículos etc., avaliados em R\$ 263.177.847,00 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reais).

b. Reserva Legal

É constituída à razão de 5% de lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6404/76, até o máximo de 20% do capital social.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do exercício	1.124	7.111
Reserva legal 5%	56	356
Constituição:	56	356

c. Reserva de Lucros Retidos

A reserva de lucros retidos refere-se ao saldo remanescente de lucros acumulados em exercícios anteriores e terá destinação estabelecida conforme for deliberado em Assembleia de Acionistas.

Dividendos

Destinado valor necessário para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios das ações ordinárias de 25% (vinte e cinco por cento), ajustado nos termos do artigo 202, da Lei 6404/76.

21. Receitas de Vendas e Serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de Construção pesada	193.338	70.117
Receita de Consórcio	817	4.387
Medições a Faturar	(7.371)	14.771
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(16.543)	(6.414)
	170.241	82.861

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

22. Custos por Natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos com pessoal	(48.937)	(15.917)
Depreciação	-	(6)
Manutenção e assistência técnica	(2.288)	(1.348)
Serviços prestados	(24.997)	(8.823)
Aluguel	(36.004)	(12.135)
Energia Elétrica	(705)	(169)
Combustíveis e lubrificantes	(4.714)	(1.681)
Outros Materiais	(17.762)	(5.155)
Fretes	(3.296)	(1.788)
Custos com Consórcios	(3.554)	603
Outros Custos	(3.953)	(2.344)
	<u>(146.210)</u>	<u>(48.765)</u>

23. Despesas por Natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesa com pessoal	(21.241)	(17.245)
Depreciação	(696)	(1.611)
Manutenção e assistência técnica	(365)	(543)
Serviços prestados	(11.445)	(11.395)
Aluguel	(58)	(77)
Energia Elétrica	(16)	(145)
Combustíveis e lubrificantes	(117)	(364)
Despesa tributárias	(278)	(247)
Outros	(35.108)	(4.541)
	<u>(69.322)</u>	<u>(36.168)</u>

24. Resultado de Participações Societárias

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Participação</u>	<u>Resultado</u>	<u>Resultado</u>
J Malucelli Futebol S/A	100%	14	(165)
CPE Participações S/A	30,13%	7.794	7.547
		<u>7.808</u>	<u>7.382</u>

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

25. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	2023	2022
Ressarcimento Despesas Obras	425	1.180
Ressarcimento Despesas Consórcio	13.671	4.219
Locação de maquinas e equipamentos	5.219	2.892
Recuperação de despesas	348	545
Arbitragem UHE Mauá - COPEL	31.950	-
Restituição impostos RFB	785	-
Outras despesas	(203)	(445)
	52.194	8.391

26. Receitas e Despesas Financeiras

	2023	2022
Despesa com juros	(14.085)	(9.924)
Outras despesas financeiras	(4.687)	(153)
Despesas financeiras	(18.772)	(10.077)
Rendimento de aplicações financeira	4	97
Variação monetária ativa	314	648
Outras receitas financeiras	41	91
Receitas financeiras	359	836
Receita / Despesas financeiras líquidas	(18.413)	(9.241)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.582	7.111
(-) Eliminação tributação com base lucro real	(954)	(7.382)
(+) Base cálculo Imposto de Renda e da Contribuição Social - Lucro Real	1.628	(271)
(-) Compenção base negativa 30%	(488)	-
Base cálculo Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.140	(271)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) à alíquota nominal de 15% e 9% - Lucro Real	(273)	-
Encargos (Imposto de Renda) à alíquota nominal adicional 10%	(90)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado - Lucro Real	(363)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	(363)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	4.540	-

COMPANHIA PARANAENSE DE CONSTRUÇÃO S/A

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

28. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros na modalidade “seguro garantia”, que se refere exclusivamente à garantia da execução das obras em andamento, cujos segurados são as próprias empresas contratantes.

JOÃO FRANCISCO BITTENCOURT JUNIOR
Diretor

VALDECIR FERRAZ MACHADO
Contador CRC/PR 25.494/O-4